

Nível de Habilidade Motora de Rebater em iniciantes de Tênis de Campo

Simone Vasconcelos, Vitor Antonio Cerignoni Coelho, Flávio Aurélio Feitosa

Faculdade de Americana-FAM, Americana, São Paulo, Brasil

si-vasconcelos@hotmail.com

Introdução: O Tênis de campo é uma modalidade que vem evoluindo notavelmente nos últimos anos em diversos países e no Brasil onde a prática tem sido adotada por diversas pessoas. Entretanto em relação às pesquisas não temos grande número de publicações como afirmam Ishizaki e Castro (2008). Com a prática do tênis notamos contribuição para o desenvolvimento da habilidade de rebater em iniciantes e propomos colaborar com as pesquisas sobre a modalidade verificando em qual nível de habilidade motora estão os iniciantes de 10 a 14 anos da cidade de Nova Odessa-SP. Para o desenvolvimento da pesquisa analisamos a literatura no que diz respeito aos níveis de habilidades motoras estimados para as determinadas faixas etárias e comparamos com os resultados deste estudo, com isso queremos verificar a execução do rebater, que se trata de um padrão motor básico estimado como maduro para a faixa etária deste estudo como descrevem Gallahue e Ozmun (2003). O movimento de rebater pode ser estimulado através de brincadeiras e jogos e que será de grande importância na fase adulta, seja por interesse em práticas de exercícios físicos ou a própria interação com a sociedade nos momentos de lazer.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo geral tratar de discussões acerca do nível da habilidade motora básica de rebater nos alunos iniciantes de tênis e como objetivo específico propor exercícios pedagógicos para a adaptação e iniciação aos movimentos de rebater na modalidade específica com ênfase no *forehand* (rebater com o lado dominante).

Metodologia: De acordo com Severino (2009) esta pesquisa é denominada como exploratória e contou com a participação de 10 alunos do sexo masculino com idade de 10 a 14 anos realizando a habilidade de rebater com o movimento de *forehand* e utilizando raquete de tênis. Os alunos posicionaram-se em fila e cada um teve três tentativas para rebater a bola lançada pelo professor. Considerando a melhor tentativa classificamos as habilidades como inicial, elementar e maduro para membros superiores, inferiores e tronco como feitas por Gallahue e Ozmun (2003). Utilizamos os modelos de rebater do *baseball* de Gallahue e Ozmun (2003) e especificamente as imagens de rebater *forehand* apresentadas por Ishizaki e Castro (2008).

Resultados: Pudemos analisar que apenas 1 dos alunos apresentou níveis maduro para todos os segmentos corporais; 2 alunos apresentaram classificação elementar para todos os segmentos e 4 alunos apresentaram índices entre elementar e maduro; 3 alunos apresentaram nível inicial para no mínimo um segmento corporal.

Conclusões: Com os dados percebemos que a maior dificuldade para alcançar nível maduro foi para o tronco e em relação à classificação estimada para a faixa etária a maioria dos alunos está abaixo do esperado que é a habilidade madura, supomos que este fato pode ocorrer pela falta da execução do rebater em fases anteriores. Propomos atividades que estimulem o rebater com diferentes tipos e tamanhos de raquetes e bolas em jogos cooperativos e competitivos para os alunos de tênis. Indicamos esta pesquisa como mais uma fonte na literatura para os estudos de iniciação no tênis e desenvolvimento motor. Sugerimos novas pesquisas com maior número de indivíduos participantes e com pesquisas longitudinais com o tema.

Palavras chaves: Habilidade, Desenvolvimento, Tênis.